PREFEITURA DE CAMPINAS | SECRETARIA DE SAÚDE — SUS — UNICAMP UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS — FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA — COLETIVO DE ESTUDOS E APOIO PAIDEIA

Gestão de Materiais – Proposta de uma ferramenta para dimensionamento dos estoques de medicamentos das Unidades de Saúde
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO "GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE"

Autor: Rodrigo César Maure
E-mail de contato: afdistritosul@gmail.com
Orientadora: Maria Antonieta Salomão

Introdução

Sendo o medicamento um insumo essencial à prestação de uma assistência integral à saúde e que demanda grandes investimentos financeiros, torna-se evidente a importância de uma gestão eficiente destes materiais, minimizando tanto os desabastecimentos dos serviços de saúde, quanto as perdas decorrentes de níveis excessivos de estoques, por vencimento, avarias, obsolescência, etc.

O abastecimento dos medicamentos e materiais nas Unidades de Saúde de Campinas é feito pelo sistema de cotas. Para cada item, é definido um valor para a cota e o abastecimento é feito pelo almoxarifado de modo a completar o estoque de cada item até o valor da cota fixada.

Objetivo

Construir uma metodologia efetiva de dimensionamento dos estoques e cotas de medicamentos das Unidades de Saúde do Distrito de Saúde Sul, do município de Campinas, qualificando a gestão dos estoques, minimizando as faltas de medicamentos e evitando as perdas por vencimento, avarias, etc.

Ações Desenvolvidas

Desenvolvimento de uma planilha eletrônica que calcula a cota ideal de cada medicamento para um determinado serviço de saúde, com base no histórico de consumo. Os dados de consumo são retirados do relatório denominado *Consumo Médio* do sistema GEMM (Gestão Estratégica de Materiais e Medicamentos).

Os medicamentos são classificados em Grupos A,B ou C conforme o custo mensal que representam:

GRUPO	CARACTERÍSTICAS
A	Grupo com **menor** quantidade de itens e que representa cerca de 60% do custo mensal. Poucos itens com **maior importância financeira.**
B	Grupo **intermediário** de itens e que representa cerca de 30% do custo mensal.
C	Grupo com **maior** quantidade de itens e que representa cerca de 10% do custo mensal. Muitos itens com **menor importância financeira.**

A cota ideal leva em conta o histórico de consumo do item, o custo financeiro mensal que ele representa, o tempo de reposição dos estoques pelo almoxarifado e um estoque de segurança que tem a função de absorver uma falha momentânea do abastecimento ou aumento da demanda pelos usuários. Além disso, no cálculo do consumo médio, a ferramenta utiliza artifícios para diminuir o efeito da demanda não atendida, considerando somente os meses de maior consumo, no cálculo da média.

Para se verificar quais itens devem ter cotas aumentadas, deve-se aplicar o filtro na coluna ATUAL/IDEAL (*), de modo que mostre valores abaixo de 100%. Ver Figura 1.

Por outro lado, para se listar os itens que necessitam de redução de cotas, o filtro deve ser aplicado de modo a mostrar valores acima de 100%.

Quanto mais próximo de 100% o valor mostrado na coluna ATUAL/IDEAL (*) mais próximo do valor ideal está a cota do item.

	A	B	C	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	AA	AB
1	Unidade: xxxxxxxxx																*					
2										4 MAIORES VALORES												
3	Codigo	Material	Cota	Set/16	Out/16	Nov/16	Dez/16	Jan/17	Fev/17	1º	2º	3º	4º	CONSUMO	MÉDIA	COTA IDEAL	ATUAL/IDEAL	CUSTO MÉDIO MENSAL	% DO CUSTO MENSAL	CUSTO DA COTA ATUAL	CUSTO COTA IDEAL	CLASSIFIC
4	8287	344 - ACIDO VALPROICO 250 MG/5ML SOL	20	9	20	0	0	0	0	20	16	13	11	irregular	15	30	66,67%	R$ 22,55	0,05%	R$ 30,07	R$ 45,11	C
5	28848	344 - ACIDO VALPRÓICO 250MG COMP	2000	525	455	675	550	1130	1350	1350	1130	675	575	constante	932,5	1554	128,70%	R$ 167,08	0,36%	R$ 358,35	R$ 278,44	B
6	28847	344 - ACIDO VALPRÓICO 500MG COMP	1200	300	410	560	580	750	1350	1350	900	870	750	constante	967,5	1516	79,16%	R$ 471,09	1,01%	R$ 584,29	R$ 738,16	A
7	7773	344 - AMITRIPTILINA 25 MG COMP	8000	4160	4680	3477	3343	3557	4560	5510	5270	4910	4680	constante	5092,5	8488	94,25%	R$ 381,94	0,82%	R$ 600,00	R$ 636,60	B
8	7824	344 - BIPERIDENO 2 MG COMP	4000	1810	1200	1715	1900	1900	1620	2193	2055	1900	1900	constante	2012	3353	119,30%	R$ 342,04	0,73%	R$ 679,99	R$ 570,00	B
9	36793	344 - BUPROPIONA 150 MG	120	0	0	0	0	0	38	38	0	0	0	irregular	9,5	19	631,58%	R$ 5,32	0,01%	R$ 67,20	R$ 10,64	C
10	8286	344 - CARBAMAZEPINA 2% SOL ORAL	20	7	7	7	0	0	0	10	7	7	7	irregular	7,75	16	125,00%	R$ 38,78	0,08%	R$ 100,08	R$ 80,06	C
11	7774	344 - CARBAMAZEPINA 200 MG COMP	9000	4590	5630	5470	6433	7330	6340	7330	6433	6420	6340	constante	6630,75	10388	86,64%	R$ 474,10	1,01%	R$ 643,50	R$ 742,74	A
12	7820	344 - CARBONATO LITIO 300 MG COMP	3000	1125	1275	1435	1730	504	1175	1830	1730	1675	1615	constante	1712,5	2854	105,12%	R$ 194,65	0,42%	R$ 340,99	R$ 324,40	B
13	9917	344 - CLOMIPRAMINA 25 MG COMP	2500	1400	1240	1260	0	0	0	2040	1400	1350	1260	irregular	1512,5	2370	105,49%	R$ 960,28	2,05%	R$ 1.587,25	R$ 1.504,71	A
14	24278	344 - CLONAZEPAN 2,5 MG/ML SOL ORAL	60	46	55	33	63	40	60	63	60	55	55	constante	58,25	117	51,28%	R$ 68,47	0,15%	R$ 70,53	R$ 137,52	C
15	28925	344 - CLONAZEPAN 2MG COMP	10000	3765	5140	4940	6960	0	5800	6960	6760	6180	6065	constante	6491,25	10819	92,43%	R$ 259,36	0,55%	R$ 399,55	R$ 432,27	B
16	7776	344 - CLORPROMAZINA 100 MG COMP	1500	460	600	210	570	480	800	800	800	600	600	constante	700	1400	107,14%	R$ 105,18	0,22%	R$ 225,38	R$ 210,35	C
17	7775	344 - CLORPROMAZINA 25 MG COMP	1000	540	630	660	730	480	570	750	730	660	630	constante	692,5	1385	72,20%	R$ 124,65	0,27%	R$ 180,00	R$ 249,30	C
18	7914	344 - CLORPROMAZINA 4% SOL ORAL	20	5	6	6	6	4	6	7	6	6	6	constante	6,25	13	153,85%	R$ 24,58	0,05%	R$ 78,64	R$ 51,12	C
19	7838	344 - DIAZEPAM 10 MG/2ML SOL INJ AMP	5	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	irregular	0,75	2	250,00%	R$ 0,71	0,00%	R$ 4,72	R$ 1,89	C
20	7742	344 - DIAZEPAN 5 MG (CPR,CAPS,DRAG)	5000	2603	2750	2091	2081	2737	3880	3880	3571	2972	2871	constante	3323,5	6647	75,22%	R$ 102,08	0,22%	R$ 153,57	R$ 204,16	C
21	7746	344 - FENITOINA 100 MG COMP	4000	1790	800	2360	820	1790	1930	2360	1930	1860	1790	constante	1985	3110	128,62%	R$ 670,93	1,43%	R$ 1.352,00	R$ 1.051,18	A
22	7747	344 - FENOBARBITAL 100 MG COMP	2500	1065	1060	920	770	1670	1950	1950	1670	1400	1255	constante	1568,75	2615	95,60%	R$ 142,95	0,31%	R$ 227,81	R$ 238,29	B
23	7853	344 - FENOBARBITAL 4% SOL ORAL	10	12	3	7	10	10	3	12	10	10	7	constante	9,75	20	50,00%	R$ 21,45	0,05%	R$ 22,00	R$ 44,00	C
24	24286	344 - FLUOXETINA 20 MG COMP	13000	9240	8932	9380	7756	12728	11972	12728	11972	10612	10584	constante	11474	17976	72,32%	R$ 486,50	1,04%	R$ 551,20	R$ 762,18	A
25	7854	344 - HALOPERIDOL 0,2% SOL ORAL (FR 2	25	8	5	4	2	4	6	8	6	6	6	constante	6,5	13	192,31%	R$ 24,31	0,05%	R$ 93,50	R$ 48,62	C
26	7750	344 - HALOPERIDOL 1 MG COMP	1200	690	450	600	780	1470	590	1470	890	780	690	constante	957,5	1915	62,66%	R$ 104,97	0,22%	R$ 131,55	R$ 209,94	C
27	7814	344 - HALOPERIDOL 5 MG COMP	3000	1320	1380	1440	1355	1610	1590	1830	1810	1690	1610	constante	1735	3470	86,46%	R$ 104,78	0,22%	R$ 181,17	R$ 209,56	C

Figura 1: Planilha de cálculo das cotas ideais para medicamentos.

A metodologia de ajuste das cotas será utilizada, primeiramente, no Centro de Saúde Carvalho de Moura. Após discussão da proposta com as profissionais da farmácia e coordenadora da unidade, será executada a adequação das cotas conforme os cálculos efetuados pela ferramenta e posteriormente, os níveis de estoque serão monitorados por um período de tempo de no mínimo três meses para avaliação dos resultados alcançados.

Apesar de ainda não ter resultados que provem a eficiência da ferramenta, a mesma já foi solicitada pela Câmara Técnica da Assistência Farmacêutica e já vem sendo utilizada pelos farmacêuticos dos distritos de saúde para avaliação das unidades. Algumas análises já foram levadas a discussão na Comissão de Farmácia e Terapêutica, responsável pela padronização dos medicamentos do município.

Também está prevista uma reunião com os analistas da IMA (Informática dos Municípios Associados) e CII (Coordenadoria de Informação e Informática), onde será debatida a possibilidade de implementar as funções da planilha no próprio GEMM, de forma mais intuitiva e fácil de utilizar, tornando o processo de avaliação e alteração de cotas muito mais eficiente.

Resultados Esperados

Qualificar o gerenciamento de medicamento nas unidades de saúde do município, minimizando as faltas aos usuários, perdas e excesso de pedidos eventuais ao almoxarifado.

Considerações Finais e Desafios Futuros

Caso se mostre uma ferramenta exitosa, poderá ser amplamente divulgada para os diversos serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas.

Futuramente, após algumas melhorias, será possível, avaliar também as cotas de todos os outros materiais utilizados como os de enfermagem, odontologia, etc.